

128- SELETIVIDADE E PERSISTÊNCIA DE TRIASULFURON, FENOTIOL, BUTACHLOR, 2,4-D E PROPANIL NA CULTURA DO ARROZ. R. Tozani, M.A.A. Viana, H.M. Campos, T. Hara e L.B. Batista. UFRRJ, IA, Itaguaí, RJ.

Em solos arenosos de Itaguaí, RJ, foram conduzidos seis experimentos no ano agrícola 1989/90, sendo quatro deles no campo, um em casa de vegetação e outro em laboratório. Nos ensaios de campo foram testados os tratamentos de triasulfuron, fenotiol, butachlor, 2,4-D e propanil em diferentes doses, modos de aplicação e espaçamentos entre fileiras da cultura. Em casa de vegetação foram usados triasulfuron, butachlor e fenotiol, em três doses sobre três substratos (areia, argila e matéria orgânica) semeados com *Cucumis sativus*. Em laboratório usou-se butachlor e trifluralin, em suas doses aplicadas nos três substratos, contidos em colunas de PVC de 10, 20 e 30 cm de altura. Nos experimentos de campo houve predominância de *Cyperus rotundus* e *Aeschynomene rudis*. Houve controle sobre a tiririca, pela maioria dos herbicidas usados, quando aplicados em pré-emergência, destacando-se o fenotiol a 1.000 g/ha com 91 e 83% de controle sobre o número e peso da matéria seca das plantas aos 30 dias após o plantio. Em pós-emergência observou-se menor eficiência dos herbicidas, destacando-se o 2,4-D com 70 e 53% de controle sobre o número e peso da matéria seca da planta aos 30 dias após o plantio. O aumento da população de plantas da cultura, através da redução dos espaçamentos entre fileiras não teve efeito no controle das plantas invasoras. A produção de grãos apresentou redução pelos diferentes herbicidas usados. Em casa de vegetação, o 2,4-D e o fenotiol foram os que mais reduziram a matéria seca do pepino nos três substratos. Os comprimentos das radículas e dos hipocótilos de pepino foram reduzidos nos tubos de PVC (10, 20 e 30 cm) nos três substratos pelas aplicações de butachlor e trifluralina.